





# BIO

BÁRBARA EUGENIA É FLUMINENSE, MAS MORA EM SÃO PAULO DESDE 2005 E FOI NA PAULICÉIA QUE INICIOU SUA CARREIRA MUSICAL EFETIVAMENTE. MAIS DE DEZ ANOS DEPOIS, ENTRE SHOWS NACIONAIS E INTERNACIONAIS E DIFERENTES PROJETOS, EM 2019 ELA SE PREPARA PARA O LANÇAMENTO DE SEU QUARTO ÁLBUM AUTORAL.

SEU PRIMEIRO TRABALHO VEIO POR UM CONVITE FEITO PELO PRODUTOR MUSICAL APOLLO 9 PARA PARTICIPAR DA TRILHA SONORA DO FILME “O CHEIRO DO RALO” (DO PREMIADO CINEASTA HEITOR DAHLIA), EM 2007. NO ANO SEGUINTE, AO LADO DO MÚSICO EDGARD SCANDURRA – E CONTANDO COM AS PARTICIPAÇÕES DE ARNALDO ANTUNES, JULIANA R, MARISA ORTH, CHRIS HIDALGO, ENTRE OUTROS – INICIOU O PROJETO “LES PROVOCATEURS”, UMA HOMENAGEM AO ARTISTA FRANCÊS SERGE GAINSBURG.

NA MESMA ÉPOCA, BÁRBARA PARTICIPOU DA TURNÊ DA BANDA “3NAMASSA”, ONDE CONHECEU JUNIOR BOCA, RESPONSÁVEL (JUNTAMENTE COM DUSTAN GALLAS) PELA PRODUÇÃO DE SEU PRIMEIRO DISCO “JOURNAL DE BAD” (2010). O ÁLBUM INAUGURAL CONTA COM PARTICIPAÇÕES DE MÚSICOS IMPORTANTES COMO EDGARD SCANDURRA, TOM ZÉ, PUPILLO, DENGUE, KARINA BUHR E GUIZADO. EM “JOURNAL DA BAD”, BÁRBARA TAMBÉM RECEBEU FAIXAS INÉDITAS DE JAM DA SILVA, TATÁ AEROPLANO E JUNIO BARRETO, ALÉM DE FAZER VERSÕES DE FERNANDO CATATAU E TOM ZÉ.

TRILHANDO UMA CARREIRA QUE SE CONSOLIDAVA, BÁRBARA FOI CONVIDADA PARA FAZER PARTE DE GRANDES PROJETOS, COMO O DVD AMIGOS INVISÍVEIS DE EDGARD SCANDURRA; A COLETÂNEA LITERALMENTE LOUCAS (ELAS CANTAM MARINA LIMA); A MÚSICA-TEMA DO FILME “ABISMO PRATEADO” DE KARIM AINOUS; AS PARTICIPAÇÕES NOS EVENTOS VMB, AO LADO DE MARINA LIMA, E TRIP TRANSFORMADORES, COM LUIZ MELODIA E WILSON DAS NEVES; A GRAVAÇÃO DO PROGRAMA SOM BRASIL (GLOBO); AS COLETÂNEAS “RE-TRATO”, DISCO-TRIBUTO AO LOS HERMANOS, E “MULHERES DE PÉRICLES”, DISCO-TRIBUTO A PÉRICLES CAVALCANTI; E TAMBÉM A SEGUNDA TEMPORADA DO PROGRAMA CANTORAS DO BRASIL (CANAL BRASIL), HOMENAGEANDO VINICIUS DE MORAES E O PROGRAMA CLUBVERSÃO DA HBO (AINDA INÉDITO).

EM 2012, FOI UMA DAS GANHADORAS DO CONCURSO DO SELO OI MÚSICA, INTITULADO FESTIVAL MPTM (MÚSICA PARA TODO MUNDO), ONDE FOI CONTEMPLADA COM A GRAVAÇÃO DE SEU SEGUNDO DISCO E DE UM SHOW DE LANÇAMENTO. NAS-



CEU ENTÃO “É O QUE TEMOS” (2013), COM PRODUÇÃO DE CLAYTON MARTIN (CIDADÃO INSTIGADO) E EDGARD SCANDURRA. O DISCO CONTA COM PARTICIPAÇÕES COMO AS DE PÉLICO, TATÁ AEROPLANO E MUSTACHE E OS APACHES, E RENDU PARA BÁRBARA EUGENIA O PRÊMIO MULTISHOW DE MÚSICA BRASILEIRA POR VERSÃO DO ANO COM A FAIXA “PORQUE BRIGAMOS”, SUCESSO DE NEIL DIAMOND ETERNIZADO EM PORTUGUÊS PELA CANTORA DIANA.

EM 2014, BÁRBARA SE JUNTOU A CHANKAS (GUITARRISTA DA BANDA INSTRUMENTAL PAULISTANA HURTMOLD) PARA CRIAR “AURORA”. ESTE TRABALHO FOI COMPOSTO E PRODUZIDO PELA DUPLA E TRAZ CANÇÕES EM INGLÊS INSPIRADAS EM BEATLES, NEIL YOUNG, COUNTRY E FOLK DOS ANOS 60. 2015 FOI A VEZ DE “FROU FROU”. TERCEIRO ÁLBUM SOLO DA CANTORA, CHEGOU AO MUNDO PRODUZIDO PELA PRÓPRIA E POR SEU PARCEIRO DE LONGA DATA CLAYTON MARTIN. MANTENDO COLABORAÇÕES FIEIS COMO TATÁ AEROPLANO, PERI PANE, EDGARD SCANDURRA REGIS DAMASCENO E DUSTAN GALLAS, O DISCO CONTÉM 11 FAIXAS, TENDO UMA INÉDITA DO CIDADÃO INSTIGADO – “RECOMEÇAR” – E UMA VERSÃO DE “CAMA”, DO CÉREBRO ELETRÔNICO, ALÉM DE UMA PARCERIA COM RAFAEL CASTRO, OUTRA COM PERI PANE E ARRUDA E ALGUMAS CRIAÇÕES CONJUNTAS COM SUA BANDA.

CHEGANDO EM 2017, A ARTISTA SE UNE AO SEMPRE PARCEIRO TATÁ AEROPLANO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM ÁLBUM EM CONJUNTO, AUTORAL E DELICADO, AO LADO DE DUSTAN GALLAS, JUNIOR BOCA, BRUNO BUARQUE, CLAYTON MARTIN E LENIS RINO. VIDA VENTUREIRA CONTA A HISTÓRIA DE UM CASAL PÉ NA ESTRADA VIAJANDO PELO MUNDO. UM FILME CANTADO, TOCADO, IMAGINADO, MUSICADO. É A SAGA DE DOIS SONHADORES QUE SAEM NUMA VIAGEM DE AUTOCONHECIMENTO E LIBERTAÇÃO.

ATUALMENTE, BÁRBARA EUGENIA ESTÁ FINALIZANDO SEU QUARTO DISCO. PRODUZIDO PELA PRÓPRIA, AO LADO DOS PARCEIROS DE LONGA DATA DUSTAN GALLAS E CLAYTON MARTIN, TUDA CHEGARÁ AO MUNDO EM MEADOS DE JANEIRO. SAINDO UM POUCO DO Sessantismo QUE SEMPRE PERMEOU SUA SONORIDADE, BÁRBARA AGORA SE AVENTURA POR UM UNIVERSO MAIS POP E ELETRÔNICO. O ÁLBUM TAMBÉM É MARCADO PELA CHEGADA DE NOVAS COLABORAÇÕES: ZECA BALEIRO, FELIPE CORDEIRO E CRIS BOTARELLI (FAR FROM ALASKA) SÃO ALGUNS NOMES. MAIS BRASILEIRO PORÉM MAIS INTERNACIONAL. BEATS QUE TE LEVAM PARA A PISTA, CANÇÕES QUE TE LEVAM PRA BAHIA, UMA PISTA NA BAHIA. TUDA É UMA CELEBRAÇÃO DE TODAS AS INFLUÊNCIAS QUE BÁRBARA VIVEU NESSES 10 ANOS DE CARREIRA. UM POUCO DE CADA, VIRA TUDA.



# RELEASE - TUDA (2019)

“EU VIM, EU VIM SAUDAR... OS SERES DA MATA E OS SERES DO MAR...”, BÁRBARA EUGENIA CANTA ENTRE PERCUSSÕES E AS VOZES DAS MULHERES DE SEU BLOCO PAGU - SOLEDAD, JULIA VALIENGO, MARIANA BASTOS, VERÔNICA BORGES, BRUNA AMARO, THEREZA MENEZES E ISADORA ID. “EU VIM, EU VIM SAUDAR... TUDO QUE VEM DO FOGO, DA TERRA, DA ÁGUA E DO AR” - O ANDAMENTO RÍTMICO E O CANTO CIRCULAR REMETEM A UMA CELEBRAÇÃO PAGÃ NA FLORESTA, UMA GRANDE CIRANDA SOLTA EM MEIO À MÃE NATUREZA, CELEBRANDO AS VIRTUDES FEMININAS DA CRIAÇÃO. MAS O RITUAL DE ENTRADA EM TUDA, QUARTO DISCO DA CANTORA NASCIDA EM NITERÓI QUE CELEBRA MAIS DE UMA DÉCADA DE CARREIRA E DE SÃO PAULO, FAZ O DISCO SURTIR NO MEIO DO MATO PARA LOGO EM SEGUIDA IR PARA O MEIO DA RUA, A PISTA DE DANÇA, A CIDADE GRANDE, O SÉCULO 21.

“PERDI” COMEÇA O DISCO PROPRIAMENTE DEPOIS DE UM PIANO À ESPREITA E LOGO DÁ O RUMO DE TUDA: AS PROGRAMAÇÕES E GUITARRA DE DUSTAN GALAS E A BATERIA ELETRÔNICA DE CLAYTON MARTIN, DOIS VELHOS CÚMPLICES DA CANTORA NA PRODUÇÃO DO DISCO, DETERMINAM UMA REALIDADE MUSICAL SINTÉTICA QUE CONVERSA TANTO COM A MODERNA MÚSICA ELETRÔNICA QUANTO COM A DISCO MUSIC DOS ANOS 70 E O TECNOPOP DA DÉCADA SEGUINTE. A CANÇÃO, COMPOSTA PELOS TRÊS, NO ENTANTO ECOA UM CANCIONEIRO POPULAR BRASILEIRO QUE É TRANSMITIDO EM RÁDIOS DE PILHA E PROGRAMAS DE AUDITÓRIO, UMA JOVEM GUARDA TEMPORÃ, COM GLITTER E CÍLIOS POSTIÇOS. TAL MUSICALIDADE - RETRÔ E POPULAR AO MESMO TEMPO - É CARACTERÍSTICA DAS CANÇÕES DE BÁRBARA, QUE ENCARNA A VIDA NOTURNA E UM BALANÇO BOÊMIO EM SEU NOVO DISCO. LOGO ELA NOS CONDUZ PARA UM OUTRO UNIVERSO, IGUALMENTE DANÇANTE, MAS COM PÉS DE CHINELO EM PISO DE TERRA, PERCUSSÃO DE SAMBA-REGGAE (A CARGO DE LENIS RINO, THEREZA MENEZES, ZEZINHO MARACUTAIA AKA CLAYTON MARTIN E ISADORA ID), GUITARRAS CARIBENHAS (DE DAVI BERNARDO) E CALOR TROPICAL.

E ASSIM TUDA VAI SE REINVENTANDO A CADA FAIXA, SEMPRE COM OS PÉS NA PISTA DE DANÇA E O CORAÇÃO APAIXONADO. “AS MAÇÃS QUE VÊM” É O MAIS PRÓXIMO QUE O DISCO TEM DE UMA BALADA E PARECE MUDAR MAIS UMA VEZ O PERCURSO, MAS O ANDAMENTO LATINO LOGO CHEGA, REÚNE OS MESMOS MÚSI-



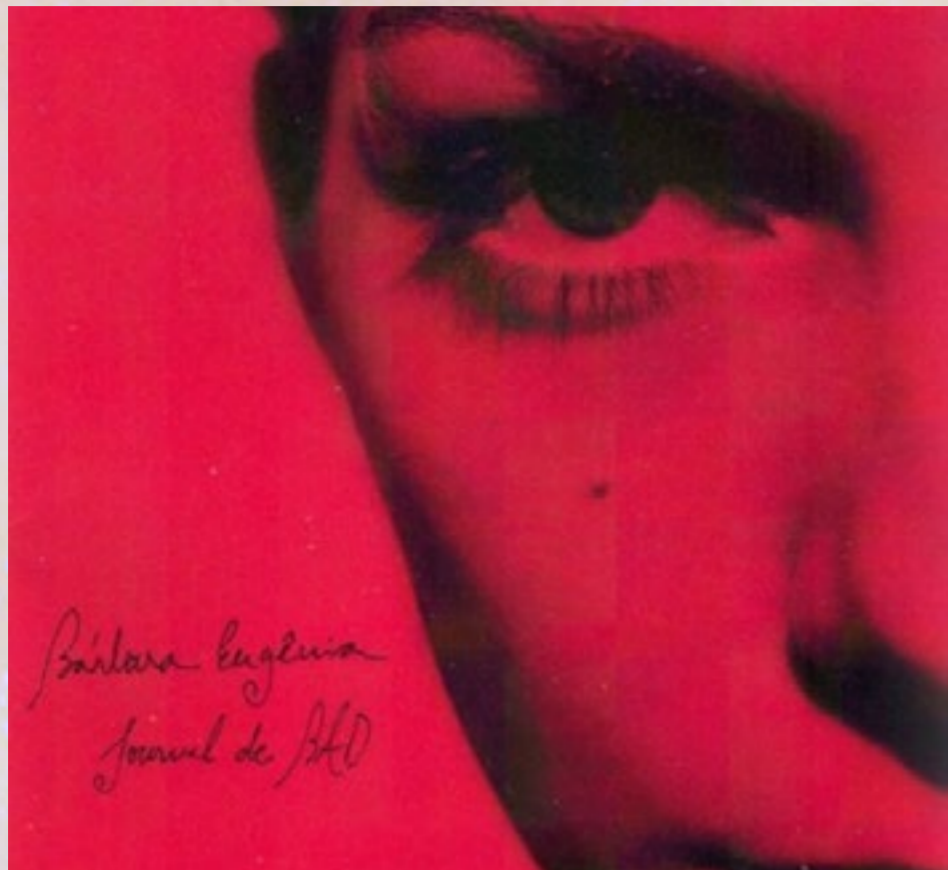
COS (DAVI, DUSTAN, CLAYTON E LENIS) AOS SYNTHS DE CRIS BOTARELLI (DO FAR FROM ALASKA) PARA DESLIZAR EM UMA RUMBA APAIXONANTE – E DE TONS PSICODÉLICOS. O ARDOR HISPÂNICO ESQUENTA AINDA MAIS NA BALADA “SOL DE VERANO”, COMPOSIÇÃO BRASILEIRA DE CARLOS COLLA E LUÍS ALBERTO FERRI VERTIDA PARA O ESPANHOL POR LUIS GÓMEZ ESCOLAR PARA O REPERTÓRIO DO DISCO RELUZ QUE A CANTORA ANGLO-ESPANHOLA JEANETTE LANÇOU EM 1983, UMA BALADA DANÇANTE E CALIENTE EM QUE BÁRBARA RECEBE OUTROS VELHOS AMIGOS, O BAIXISTA JESUS SANCHEZ E O TECLADISTA ASTRONAUTA PINGUIM.

EM “BAGUNÇA”, ELA APROXIMA OS EXTREMOS MOSTRADOS NO DISCO: A LATINIDADE BAILANTE, A DISCO MUSIC RETRÔ E QUASE ROBÓTICA, AS MELODIAS DO INERENTE POP OITENTISTA – TUDO SE FUNDE NO DUETO E PARCERIA COM ZECA BALEIRO, QUE AINDA CONTA COM UM SOLO DE SAX RASGADAMENTE VINTAGE POR CONTA DE FILIPE NADER. ELA SEGUE DESCONSTRUINDO A PRÓPRIA FÓRMULA NUMA FAIXA COM TRÊS PARTES: “QUERÊNCIA” COMEÇA COM OS PÉS NA PISTA DO REGGAETON PARA DEPOIS CAIR NUMA ALDEIA VODU (COM VOCALISES DE IARA RENNÓ) E MAIS À FRENTE DEIXAR O GRAVE CAIR PESADO – PARA LOGO SUSPENDER A GRAVIDADE E VOLTAR À PISTA RETRÔ ELETRÔNICA. A EXPECTATIVA MAIS UMA VEZ DÁ UMA VOLTA QUANDO O GRUPO ARGENTINO ONDA VAGA SURGE NO DISCO PARA CANTAR “POR LA LUZ Y POR TIERRA”, NÚMERO ACÚSTICO. O BLOCO LATINO TERMINA COM A PARTICIPAÇÃO DO GUITARRISTA PARAENSE FELIPE CORDEIRO, QUE TROUXE O DJ TIDE PARA TEMPERAR COM BASES ELETRÔNICAS O CARIMBÓ CARIBENHO “CONFUSÃO”.

TUDA ENFIM TERMINA COM “EU VIM SAUDAR”, FAIXA DE DESPEDIDA QUE, APESAR DE ELETRÔNICA (COMPOSTA POR CLAYTON, COM AJUDA DE BÁRBARA E DUSTAN) MANTÉM A MESMA VIBRAÇÃO DE “SAUDAÇÃO” QUE ABRE O DISCO. JUNTAS, ESTAS DUAS MINI-CANÇÕES PARECEM SER EXATAMENTE OPOSTAS AO QUE TUDA SE PROPÕE, MANTRAS DE INTRODUÇÃO E ENCERRAMENTO QUE REFORÇAM UMA ORIENTAÇÃO PESSOAL RECENTE DE BÁRBARA, CADA VEZ MAIS MÍSTICA E ESPIRITUALMENTE CENTRADA E BRINCAM COM A EXPECTATIVA DO OUVINTE. MAS A CONVERSA ENTRE AS DUAS REFORÇA O EQUILÍBRIO DO DISCO E DANÇA APAIXONADA COM UMA SABEDORIA ANCESTRAL: “E EU SÓ VOU FAZER, DAQUI PRA FRENTE, O QUE ME FAZ BEM”.



# ÁLBUNS SOLO



JOURNAL DE BAD (2010)



É O QUE TEMOS (2013)



FROU FROU (2015)



TUDA (2019)





CONTATO PARA SHOWS

**MUSICSENSACIONAL@GMAIL.COM**

**MÁRCIA VALENÇA**

**11 96094.4974**

## LINKS

### **PARA OUVIR**

ÁLBUM COMPLETO

[HTTPS://YOUTU.BE/J9R1CGCLVK0](https://youtu.be/J9R1CGCLVK0)

BAGUNÇA – BARBARA EUGÊNIA + ZECA BALEIRO

LYRIC VIDEO:

[HTTPS://YOUTU.BE/T7KvAKQc2sw](https://youtu.be/T7KvAKQc2sw)

PERFEITAMENTE IMPERFEITA – BÁRBARA EUGENIA

LYRIC VIDEO:

[HTTPS://YOUTU.BE/OtzTMQ1QYI0](https://youtu.be/OtzTMQ1QYI0)

### **PARA SABER MAIS**

SITE

[WWW.BARBARAEUGENIA.COM](http://www.barbaraeugenia.com)

FACEBOOK

[HTTP://WWW.FACEBOOK.COM/BARBARAEUGENIAPAGE](http://www.facebook.com/barbaraeugeniapage)

INSTAGRAM

[HTTPS://WWW.INSTAGRAM.COM/BARBARAEU/](https://www.instagram.com/barbaraeu/)

TWITER

[HTTPS://TWITTER.COM/BARBARAEUGENIA](https://twitter.com/barbaraeugenia)

BANDCAMP

[HTTP://BARBARAEUGENIA.BANDCAMP.COM](http://barbaraeugenia.bandcamp.com)

### **Ao Vivo**

[HTTPS://YOUTU.BE/JcMSw0zRN1A](https://youtu.be/JcMSw0zRN1A)